

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



SICOOB
Credimed

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO MUNICÍPIO
DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES | SICOOB CREDIMED LTDA.

CNPJ 71.336.432/0001-16

EXERCÍCIO EM 31/12/2020

Sumário

Editorial.....	1
Diretores e Conselheiros.....	2
Propósito, Missão, Visão e Valores.....	3
Relatório da Administração.....	4
1. Política Operacional.....	4
2. Avaliação de Resultados.....	4
3. Ativos.....	4
4. Captação.....	4
5. Patrimônio de Referência.....	5
6. Política de Crédito.....	5
7. Governança Corporativa.....	5
8. Conselho Fiscal.....	6
9. Código de Ética.....	6
10. Sistema de Ouvidoria.....	6
11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop.....	7
Balanço Patrimonial.....	9
Demonstrações de Sobras e Perdas.....	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	11
Demonstrações do Patrimônio Líquido.....	12
Demonstrações de Resultado Abrangente.....	13
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	14
1. Contexto Operacional.....	14
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	15
3. Resumo das Principais Práticas Contábeis.....	17
4. Caixa e Equivalente de Caixa.....	22
5. Operações de Crédito	23
6. Outros Créditos.....	26
7. Outros Valores e Bens.....	28
8. Investimentos.....	28
9. Imobilizado de Uso.....	28
10. Intangível.....	29
11. Depósitos.....	30
12. Outras Obrigações.....	31
13. Instrumentos Financeiros.....	33
14. Patrimônio Líquido.....	34
15. Resultado de Atos não Cooperados.....	35
16. Receitas de Operações de Credito.....	35
17. Receitas de Prestação de Serviços.....	36

18. Rendas de Tarifas Bancárias.....	36
19. Despesas de Pessoal.....	36
20. Outros Dispêndios Administrativos.....	37
21. Outras Receitas Operacionais.....	37
22. Outras Despesas Operacionais.....	38
23. Resultado não Operacional.....	38
24. Partes Relacionadas.....	38
25. Cooperativa Central.....	41
26. Gerenciamento de Risco.....	42
27. Seguros Contratados – Não auditado.....	45
28. Índice de Basiléia.....	45
29. Provisão para Demandas Judiciais.....	45
Parecer do Conselho Fiscal.....	46
Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis.....	47

EDITORIAL

Fazendo uma retrospectiva do ano de 2020, quanta coisa nos vem à mente: início do ano com propostas, objetivos, planejamentos, sonhos.... e logo a pandemia começa, tímida à princípio, mas logo tomando força e crescendo de maneira descomunal; fomos sendo comandados por força maior, precisando repensar, reaprender, rever paradigmas. E como foi difícil; mas estávamos entre os serviços essenciais e foi preciso agir rápido, protegendo os nossos cooperados e nossos colaboradores.

Em janeiro tínhamos iniciado a planejada reforma da agência do Sicoob Credimed, sem a qual não teríamos estrutura e conforto para oferecer um melhor atendimento e serviços aos nossos cooperados. Mas também vieram novas resoluções, limitações que procuramos cumprir à risca para evitar qualquer dano; paralelamente, buscamos saídas e formas de minimizar os impactos que incidiam sobre todos nós; encaramos a pandemia como uma tempestade, mas também como aprendizado que exigia decisões rápidas, proatividade e principalmente um esforço comum.

Pois bem, conseguimos atravessar o ano de 2020 com bons resultados: Credimed renovada, novos produtos, novos projetos; fizemos e continuamos fazendo todo o possível para atender as expectativas, embora com limitações impostas à todos.

O sistema Cooperativista, em especial o Sicoob, teve um crescimento admirável e o Banco Central vem se empenhando cada vez mais em apoiar as cooperativas; tem como meta ampliar a ação do Sistema Cooperativo, o que nos traz mais do que nunca, oportunidades de desenvolvimento e expansão. Soubemos encarar e nos superar com as mudanças geradas pela pandemia e fomos orientados pelo Presidente da Sicoob Central Cecremge à pleitear junto ao Banco Central nossa Livre Admissão; encaramos essa nova etapa com satisfação e nosso pleito foi aprovado sem ressalvas. Queremos aqui ressaltar a importância da dedicação de cada um dos colaboradores, gestores e conselheiros do Sicoob Credimed e a ajuda constante dos órgãos representativos do Sicoob e do Cooperativismo no Brasil, órgãos esses que fomentam esse sistema formando um círculo virtuoso de prosperidade sócio econômica.

Aos nossos cooperados, agradecemos a confiança, o respeito e principalmente por acreditar que “Somos feitos de Valores”.

Finalizo com as palavras de um grande representante desse setor, Dr. Ronaldo Scucato, Presidente da OCEMG (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais):

“Não temos como prever o futuro, mas seguimos confiantes nesse novo ciclo, certos de que o cooperativismo seguirá seu caminho como protagonista, não só da recuperação da economia, mas principalmente na harmonização das relações humanas por um mundo melhor para todos”.

Maria Elisa Di Poi Cruz
Presidente do Conselho de Administração

Diretoria Executiva

Acir Mendes - Diretor Administrativo

Jesus de Faria Fernandes - Diretor Financeiro

Maria Elisa Di Poi Cruz - Diretora Presidente

Conselho de Administração

Acir Mendes - Conselheiro

Amanda Reis - Conselheira

Denise Teresinha Cardoso - Conselheira

Eurides Miranda - Conselheiro

Jesus de Faria Fernandes - Vice-presidente do Conselho de Administração

João Nolberto de Oliveira - Conselheiro

Juciane Teixeira Silva - Conselheira

Maria Elisa Di Poi Cruz - Presidente do Conselho de Administração

Conselho Fiscal

Erasmo Leal da Silva - Conselheiro

Humberto da Silva Parreira - Conselheiro

Cícero Resende da Silva - Conselheiro

Eder de Oliveira Paredes - Conselheiro Suplente

Edinaldo Adão Martins - Conselheiro Suplente

Flávia Salvador - Conselheira Suplente

SICOOB

Conectar pessoas para promover a justiça financeira e prosperidade

Missão SICOOB CREDIMED

Fortalecer o cooperativismo financeiro, através de soluções inovadoras e sustentáveis que atendam as reais necessidades dos cooperados e suas comunidades.

Visão SICOOB CREDIMED

Ser reconhecida como uma instituição financeira que contribui para a prosperidade dos Cooperados e o desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

Valores do Sicoob

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
 - Ética e Integridade;
 - Excelência e Eficiência;
 - Liderança Responsável;
 - Inovação e Simplicidade.

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais do Município de Uberaba e suas Fundações - Sicoob Credimed Ltda, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIMED completou 27 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIMED obteve um resultado antes das destinações de R\$ 588.583,01 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 5,42%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 16.356.984,69. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 18.505.216,34, distribuída em sua totalidade na Carteira Comercial.

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 10,51% da carteira, no montante de R\$ 1.945.117,57.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 25.354.219,54 representaram um acréscimo em relação ao mesmo período do exercício anterior de 36,79%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$3.882.339,70	15,31%
Depósito Sob Aviso	R\$ 291.102,76	1,15%
Depósitos a Prazo	R\$21.180.777,08	83,54%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 45,10% da captação, no montante de R\$ 11.338.011,31.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIMED é de R\$ 10.223.447,79. O quadro de associados era composto por 2.272 Cooperados, havendo um acréscimo de 5,53% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIMED adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito bianualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMG, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIMED aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10.. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde

estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIMED, registrou 7 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 7 reclamações, 4 foram consideradas procedente e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos,

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação.

Uberaba MG, 28 de janeiro de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS DO MUNÍCIPIO DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES SICOOB CREDIMED**
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		37.150.589,74	29.272.333,15
Circulante		23.597.074,84	16.965.297,01
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	17.226.646,56	10.010.367,84
Disponibilidades		869.661,87	832.706,73
Centralização Financeira - Cooperativas		16.356.984,69	9.177.661,11
Operações de Crédito	5	6.155.094,24	6.853.761,35
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		6.345.542,68	6.971.138,01
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(312.149,12)	(296.215,03)
Financiamentos		146.586,55	191.451,03
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(24.885,87)	(12.612,66)
Outros Créditos	6	205.009,17	101.167,82
Créditos por Avais e Fianças Honradas		41.136,46	8.978,45
Rendas a Receber		81.651,43	92.027,73
Diversos		990.984,66	880.782,21
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		1.155,45	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(909.918,83)	(880.620,57)
Outros Valores e Bens	7	10.324,87	-
Despesas Antecipadas		10.324,87	-
Não Circulante		13.553.514,90	12.307.036,14
Realizável a Longo Prazo		11.672.718,55	10.910.587,89
Operações de Crédito	5	11.672.718,55	10.910.587,89
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		11.773.658,25	10.943.588,03
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(316.260,10)	(259.618,19)
Financiamentos		239.428,86	235.017,44
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(24.108,46)	(8.399,39)
Permanente		1.880.796,35	1.396.448,25
Investimentos	8	1.024.418,59	918.613,67
Participação em Cooperativa Central de Crédito		1.024.418,59	918.613,67
Imobilizado de Uso	9	805.419,34	449.254,54
Imobilizado de Uso		1.490.160,11	1.070.188,62
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(683.592,37)	(620.934,08)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado		(1.148,40)	-
Intangível	10	50.958,42	28.580,04
Ativos Intangíveis		127.677,85	82.886,64
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(76.719,43)	(54.306,60)
Total do Ativo		37.150.589,74	29.272.333,15
PASSIVO		26.299.964,47	19.551.961,59
Circulante		26.299.964,47	19.551.961,59
Depósitos	11	25.354.219,54	18.534.758,80
Depósitos à Vista		3.882.339,70	1.946.037,36
Depósitos Sob Aviso		291.102,76	293.921,63
Depósitos à Prazo		21.180.777,08	16.294.799,81
Outras Obrigações	12	945.744,93	1.017.202,79
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		50,89	2.901,54
Sociais e Estatutárias		290.842,67	194.409,21
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		92.593,68	96.798,62
Diversas		562.257,69	723.093,42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.850.625,27	9.720.371,56
Capital Social	14	7.685.203,97	7.084.674,97
De Domiciliados No País		7.685.340,97	7.084.674,97
(-) Capital A Realizar		(137,00)	-
Reserva de Sobras		2.871.129,79	2.389.561,12
Sobras ou Perdas Acumuladas		294.291,51	246.135,47
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		37.150.589,74	29.272.333,15

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS DO MUNÍCIPIO DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES - SICOOB CREDIMED**
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		2.363.904,99	4.885.170,34	2.740.877,22	5.473.774,55
Operações de Crédito	16	2.202.937,73	4.533.775,73	2.441.646,61	4.861.595,93
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		160.967,26	351.394,61	299.230,61	612.178,62
Dispêndio da Intermediação Financeira		(314.721,58)	(805.569,98)	(591.082,63)	(1.315.072,55)
Operações de Captação no Mercado	11b	(210.906,33)	(511.459,51)	(478.218,45)	(992.853,25)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(103.815,25)	(294.110,47)	(112.864,18)	(322.219,30)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.049.183,41	4.079.600,36	2.149.794,59	4.158.702,00
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(1.677.987,31)	(3.400.764,03)	(1.838.301,36)	(3.587.835,71)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	17	275.660,02	498.816,50	234.645,30	451.203,88
Rendas (Ingressos) de Tarifas	18	64.584,00	121.212,50	55.383,00	108.109,28
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	19	(1.218.278,10)	(2.456.579,83)	(1.194.084,43)	(2.395.194,51)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	20	(836.391,78)	(1.712.179,68)	(944.810,42)	(1.809.775,78)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(25.890,32)	(49.980,70)	(20.913,93)	(46.738,01)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	21	96.190,77	248.426,04	92.334,34	259.263,34
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	22	(28.637,85)	(39.641,73)	(55.082,48)	(139.929,48)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(5.224,05)	(10.837,13)	(5.772,74)	(14.774,43)
Resultado Operacional		371.196,10	678.836,33	311.493,23	570.866,29
Outras Receitas e Despesas	23	57,24	(1.880,37)	769,86	1.303,63
Outras Receitas		57,24	119,63	769,86	1.303,63
Outras Despesas		-	(2.000,00)	-	-
Resultado Antes da Tributação e Participações		371.253,34	676.955,96	312.263,09	572.169,92
Imposto de Rendas		(4.520,95)	(8.985,48)	(7.756,19)	(12.369,14)
Contribuição Social		(5.697,56)	(8.985,47)	(8.889,42)	(12.369,13)
Participações nos Resultados de Empregados		(37.335,00)	(70.402,00)	(28.760,70)	(55.160,70)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		323.699,83	588.583,01	266.856,78	492.270,95
Destinações Legais e Estatutárias		-	(294.291,50)	-	(246.135,48)
FATES		-	(58.858,30)	-	(49.227,10)
Reserva Legal		-	(235.433,20)	-	(196.908,38)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		323.699,83	294.291,51	266.856,78	246.135,47
Sobras/Perdas Líquidas	14	323.699,83	294.291,51	266.856,78	246.135,47
<u>As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.</u>					

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS DO MUNICÍPIO DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES - SICOOB CREDIMED**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Nºs	2º Sem/2020	3/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Descrições		32.679,83	55.553,01	26.855,78	42.270,15
Ajuste de Encerrados Anteriores		-	-	-	-
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(5239,4)	-	(7057,6)
Participação nas Resultados de Empregados		37.356,0	70.402,0	28.780,70	55.167,0
Provisão Reversão para Operações de Crédito		10.815,25	24.110,47	11.284,18	32.219,30
Provisão Reversão para Garantias Prestadas		32.479,8	6.672,5	26.654,3	47.782,14
Desfruições de Sobra		-	-	(49.277,0)	-
(Ganhos) Perdas para baixa de imobilizado		1.148,0	1.148,0	-	-
Depreciações e Amortizações		53.729,9	10.537,78	36.861,6	74.565,83
Sobras/Perdas Ajustadas antes das desfruições		52.203,5	10.640,78	42.270,81	92.423,77
Operações de Crédito		(28.661,72)	(35.740,9)	78.772,5	(1.087.991,33)
Outras Cédtas		(10.444,4)	(10.884,35)	(4.388,18)	5.491,18
Outras Valores e Bens		(6.204)	(10.349,1)	23.764,9	29.076,6
Depósito à Vista		1.430.377,8	1.936.323,4	(37.820,25)	(61.380,55)
Depósitos sob Aviso		(6.925,59)	(281.887)	6.332,4	8.955,02
Depósitos à Prazo		32.285,77,8	48.857.777,27	(1.321.668,8)	(1.641.400,7)
Outras Obrigações		133.274,25	(185.503,16)	42.233,3	(53.343,38)
Desfruição de Sobra Encerrado Anterior ao FABES		-	-	-	(51.756,1)
FABES Sobra Encerrado		(55.853,3)	(55.853,3)	-	(49.277,0)
Imposto de Renda		45.212,9	(8.954,8)	(7.751,19)	(1239,14)
Contribuição Social		(5.675,6)	(8.954,7)	(8.894,4)	(1239,13)
Cábal/íquido Aplicab./Obrigáben/Atividaes Operacionais		48.937,63	71.642,57	(101.684,0)	(256.579,18)
Distribuição de Sobra do Centro		-	5239,4	-	70.57,6
Alergação de Imobilizações de Uso		1.148,0	1.148,0	-	-
Aquisição de Intangível		(17.940,9)	(29.556,4)	(140.931)	(153.397)
Aquisição de Imobilização de Uso		(5.666,23)	(45.832,12)	(21.683,98)	(27.279,68)
Aquisição de Investimentos		-	(10.680,42)	-	(70.756,6)
Cábal/íquido Aplicab./Obrigáben/Investimentos		(22.407,7)	(53.852,6)	(35.784,9)	(42.034,6)
Aumento por Novas Aplicações de Capital		46.315,06	80.832,40	32.565,8	68.677,83
Devolução de Capital à Cooperativa		(176.121,84)	(20.038,4)	(73.987,0)	(173.270,64)
Desfruição de Sobra Encerrado Anterior em CCAs associadas		-	-	-	-
Cábal/íquido Aplicab./Obrigáben/financiamentos		20.193,22	40.581,00	28.629,88	57.451,18
Anexo / Redução/íquidez Cábalas Equivalentes de Cába		51.620,015	72.162,87,2	14.16,5	(210.946,6)
Cábalas Equivalentes de Cába/índicob/Pérfob		12.064.564,41	10.010.367,94	9.889.20,68	12.111.313,49
Cábalas Equivalentes de Cába/índim/Pérfob		17.226.645,56	17.226.645,56	10.010.367,94	10.010.367,94
Varição/íquidez Cábalas Equivalentes de Cába		51.620,015	72.162,87,2	14.16,5	(210.946,6)
<i>As Núcs Aplicab./Obrigáben/Atividaes Operacionais</i>		-	-	0,0	0,0

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS DO MUNÍCIPIO DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES
SICOOB CREDIMED LTDA
DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Eventos	Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Total
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	
Saldo em 31/12/2018	Notas	6.377.141,79	(518,00)	1.992.652,74
Destinações de Sobras Exercício Anterior:				-
Ao FATES			(51.175,61)	(51.175,61)
Constituição de Reservas		200.000,00	(200.000,00)	-
Ao Capital	199.024,02		(199.024,02)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados			(975,98)	(975,98)
Movimentação de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	681.179,80	518,00	-	681.697,80
Por Devolução (-)	(173.270,64)			(173.270,64)
Sobras ou Perdas Brutas			492.270,95	492.270,95
Remuneração de Juros ao Capital:				-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				-
Fundo de Reserva		196.908,38	(196.908,38)	-
F A T E S			(49.227,10)	(49.227,10)
Saldo em 31/12/2019	7.084.674,97	-	2.389.561,12	246.135,47
9.720.371,50				
Destinações de Sobras Exercício Anterior:				-
Constituição de Reservas		246.135,47	(246.135,47)	-
Movimentação de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	801.983,40	(137,00)	-	801.846,40
Por Devolução (-)	(200.639,40)			(200.639,40)
Estorno de Capital		(678,00)		(678,00)
Sobras ou Perdas Brutas			588.583,01	588.583,01
Remuneração de Juros ao Capital:				-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				-
Fundo de Reserva		235.433,20	(235.433,20)	-
F A T E S			(58.858,30)	(58.858,30)
Saldo em 31/12/2020	7.685.340,97	(137,00)	2.871.129,79	294.291,51
10.850.625,20				
Saldo em 30/06/2019	6.806.449,09	(404,00)	2.192.652,74	225.414,17
9.224.112,00				
Destinações de Sobras Exercício Anterior:				-
Movimentação de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	352.162,58	404,00	-	352.566,58
Por Devolução (-)	(73.936,70)			(73.936,70)
Sobras ou Perdas Brutas			266.856,78	266.856,78
Remuneração de Juros ao Capital:				-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				-
Fundo de Reserva		196.908,38	(196.908,38)	-
Outros Fundos Estatutários			(49.227,10)	(49.227,10)
Saldo em 31/12/2019	7.084.674,97	-	2.389.561,12	246.135,47
9.720.371,50				
Saldo em 30/06/2020	7.395.166,75	(156,00)	2.389.561,12	511.018,65
10.295.590,50				
Ajustes de Exercícios Anteriores				=
Destinações de Sobras Exercício Anterior:				-
Constituição de Reservas		246.135,47	(246.135,47)	-
Movimentação de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	436.618,06	19,00	-	436.637,06
Por Devolução (-)	(145.765,84)			(145.765,84)
Estorno de Capital		(678,00)		(678,00)
Sobras ou Perdas Brutas			323.699,83	323.699,83
Remuneração de Juros ao Capital:				-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				-
Fundo de Reserva		235.433,20	(235.433,20)	-
F A T E S			(58.858,30)	(58.858,30)
Saldo em 31/12/2020	7.685.340,97	(137,00)	2.871.129,79	294.291,51
10.850.625,20				

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS DO MUNICÍPIO DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES - SICOOB CREDIMED**
SICOOB CREDIMED
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Salários /Perdas Líquidas		322.699,83	588.553,01	24.854,78	422.709,95
Outros resultados abrangentes			-		
Total do resultado abrangente		322.699,83	588.553,01	24.854,78	422.709,95
As Notas Expositivas são parte integrante das demonstrações contábeis.					

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO MUNÍCIPIO DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES - SICOOB CREDIMED

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO MUNÍCIPIO DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES – SICOOB CREDIMED LTDA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15/09/1993, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. – SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIMED, sediada à rua Castro Alves, 30 - bairro Uberaba MG, não possui Postos de Atendimento (PAs).

O SICOOB CREDIMED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 28/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez

e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros.

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.

A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”.

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO MUNÍCIPIO DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES - SICOOB CREDIMED junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

- Temos o Plano de contenção/prevenção de disseminação de doenças virais.
- Temos MIG – Gestão de Continuidade de Negócios que contempla os planos de continuidade dos negócios que são divididos em:
 - PCO – Plano de continuidade operacional
 - PRD – Plano de recuperação de Desastres

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato

cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente,

calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de

acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período corrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em

operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*,” quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data base das demonstrações contábeis.
- Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	869.661,87	832.706,73
Relações interfinanceiras - centralização financeira	16.356.984,69	9.177.661,11
TOTAL	17.226.646,56	10.010.367,84

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, Depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	6.345.542,68	11.773.658,25	18.119.200,93	17.914.726,04
Financiamentos	146.586,55	239.428,86	386.015,41	426.468,47
Total de Operações de Crédito	6.492.129,23	12.013.087,11	18.505.216,34	18.341.194,51
(-) Provisões para Operações de Crédito	(337.034,99)	(340.368,56)	(677.403,55)	(576.845,27)
TOTAL	6.155.094,24	11.672.718,55	17.827.812,79	17.764.349,24

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	1.228.698,54	0,00	1.228.698,54		1.973.223,06	
A 0,5% Normal	10.233.595,26	33.811,24	10.267.406,50	(51.337,03)	10.562.872,25	(52.814,36)
B 1% Normal	2.423.823,84	107.056,69	2.530.880,53	(25.308,81)	1.896.667,62	(18.966,68)
B 1% Vencidas	10.181,82	0,00	10.181,82	(101,82)	48.586,11	(485,86)
C 3% Normal	1.860.549,39	151.358,39	2.011.907,78	(60.357,23)	1.998.001,82	(59.940,05)
C 3% Vencidas	25.854,21	0,00	25.854,21	(775,63)	34.618,25	(1.038,55)
D 10% Normal	1.342.718,19	30.903,63	1.373.621,82	(137.362,18)	1.051.627,05	(105.162,71)
D 10% Vencidas	67.848,60	0,00	67.848,60	(6.784,86)	20.756,10	(2.075,61)
E 30% Normal	651.181,41	32.516,97	683.698,38	(205.109,51)	517.200,61	(155.160,18)
E 30% Vencidas	52.189,80	0,00	52.189,80	(15.656,94)	42.559,54	(12.767,86)
F 50% Normal	123.967,01	0,00	123.967,01	(61.983,51)	36.395,08	(18.197,54)
F 50% Vencidas	14.675,44	0,00	14.675,44	(7.337,72)	6.155,93	(3.077,97)
G 70% Normal	27.814,48	0,00	27.814,48	(19.470,14)	11.698,57	(8.189,00)
G 70% Vencidas	2.178,50	0,00	2.178,50	(1.524,95)	6.212,89	(4.349,02)
H 100% Normal	2.818,63	0,00	2.818,63	(2.818,63)	19.251,76	(19.251,76)
H 100% Vencidas	51.105,81	30.368,49	81.474,30	(81.474,30)	115.367,87	(115.367,87)
Total Normal	17.895.166,75	355.646,92	18.250.813,67	(563.747,04)	18.066.937,82	(437.682,28)
Total Vencidos	224.034,18	30.368,49	254.402,67	(113.656,22)	274.256,69	(139.162,74)
Total Geral	18.119.200,93	386.015,41	18.505.216,34	(677.403,26)	18.341.194,51	(576.845,02)
Provisões	(628.409,22)	(48.994,33)	(677.403,55)		(576.845,27)	
Total Líquido	17.490.791,71	337.021,08	17.827.812,79		17.764.349,24	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.631.020,06	3.714.522,62	11.773.658,25	18.119.200,93
Financiamentos	51.828,29	94.758,26	239.428,86	386.015,41
TOTAL	2.682.848,35	3.809.280,88	12.013.087,11	18.505.216,34

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	51.348,49	0,00	51.348,49	0%
Pessoa Física	18.067.852,44	386.015,41	18.453.867,85	100%
TOTAL	18.119.200,93	386.015,41	18.505.216,34	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	576.845,27	365.097,11
Constituições/Reversões	264.812,21	308.823,07
Transferência para prejuízo	(164.253,93)	(97.074,91)
TOTAL	677.403,55	576.845,27

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	153.759,68	1,00%	227.753,74	1,00%
10 Maiores Devedores	1.137.216,55	6,00%	1.142.604,08	6,00%
50 Maiores Devedores	3.874.597,55	21,00%	3.834.740,22	21,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	544.453,22	483.300,39
Valor das operações transferidas no período	164.253,93	111.363,14
Valor das operações recuperadas no período	(73.234,20)	(48.901,92)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(151.243,62)	(1.281,39)
TOTAL	484.229,33	544.453,22

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 12.866.763,93**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Avais e Fianças Honrados(a)	41.136,46	8.978,45
Rendas a Receber		
Serviços prestados a receber (b)	26.642,03	34.752,32
Outras rendas a receber (c)	23.752,70	15.784,47
Rendimentos Centralização Financeira - Central (d)	31.256,70	41.490,94
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais (e)	3.217,89	5.452,06
Adiantamentos por conta de Imobilizações (f)	112.500,00	
Impostos e Contribuições a Compensar (g)	1.155,45	
Títulos e créditos a receber (h)	875.256,30	875.202,30
Devedores diversos – país (i)	10,47	127,85
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito (j)	(34.902,53)	(5.604,27)
(-) Sem características de concessão de crédito (k)	(875.016,30)	(875.016,30)
TOTAL	205.009,17	101.167,82

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$24.938,51), rendas de serviços de convênios a receber (R\$.1.703,52.)

(c) Refere -se a outras rendas a receber (R\$ 23.675,75) e convenio INSS (R\$ 76,95)

(d) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB CECREMGE referente ao mês de 12/2020.

(e) Refere-se a Adiantamentos e antecipações salariais (R\$ 3.217,89)

(f) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado, com destaque para a aquisição... (R\$112.500,00).

(g) Refere-se a Impostos e Contribuições a Compensar (R\$ 1.155,45)

(h) Refere -se a títulos de crédito a receber proveniente de créditos repassados para realização de depósito judicial, todavia não efetivados, do Pis sobre atos não cooperativos (R\$ 238.721,36 e da Cofins atos não cooperativos (R\$636.294,94) e outros (R\$240,00).

(i) Refere-se a pendência a regularizar Bancoob.

(j) Refere-se a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa e foi apurada com base na classificação de risco, de acordo com a Resolução CMN Nº 2.682/1999.

Nível / Percentual		Avais e Fianças Honrados	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação			31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
E	30%	Normal	2.557,85	2.557,85	(767,35)	1.197,06
E	30%	Vencidas	2.727,78	2.727,78	(818,33)	3.623,21
F	50%	Vencidas	5.068,00	5.068,00	(2.534,00)	-
H	100%	Vencidas	30.782,83	30.782,83	(30.782,83)	4.158 18
Total Normal		2.557,85	2.557,85	(767,35)	1.197,06	1.197,06
Total Vencidos		38.578,61	38.578,61	(34.135,16)	7.781,39	7.781,39
Total Geral		41.136,46	41.136,46	(34.902,51)	8.978,45	(5.604,26)
Provisões		(34.902,52)	(34.902,52)		(5.604,26)	
Total Líquido		6.233,94	6.233,94		3.374,19	

(k) Refere-se a provisão de títulos a receber, no valor de (R\$ 875.016,30), relacionadas a provisão de estimadas perdas, frutos, de práticas irregulares identificadas.

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante
Despesas Antecipadas	10.324,87	0,00
TOTAL	10.324,87	0,00

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros (R\$ 9.513,98), vale transporte (R\$ 323,00) e outros (R\$ 487,89).

8. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2020** e **2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	1.024.418,59	918.613,67
TOTAL	1.024.418,59	918.613,67

(a) O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos		32.882,91	32.882,91
Edificações	4%	710.848,11	477.785,61
-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(353.776,48)	(328.742,74)
Instalações	10%	65.893,67	52.622,39
Móveis e equipamentos de Uso	10%	393.878,55	219.424,61
-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(329.815,89)	(108.636,05)
-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		(1.148,40)	0,00
Sistema de Comunicação	20%	40.053,57	36.174,02
Sistema de Processamento de Dados	20%	234.563,40	227.611,72
Sistema de Segurança	10%	12.039,90	23.687,36
-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-	(183.555,29)
TOTAL		805.419,34	449.254,54

10. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Intangíveis	127.677,85	82.580,04
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(76.719,43)	(54.306,60)
Total	50.958,42	28.580,04

O valor registrado na rubrica “Intangível”, refere-se a licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em junho de 2009 e dezembro 2015, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	3.882.339,70		1.946.037,36	
Depósito Sob Aviso	291.102,76	0,16	293.921,63	0,37
Depósito a Prazo	21.180.777,08	0,17	16.294.799,81	0,36
TOTAL	25.354.219,54		18.534.758,80	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	5.062.690,45	20,00%	2.955.453,77	16,00%
10 Maiores Depositantes	9.137.355,22	36,00%	6.351.163,60	35,00%
50 Maiores Depositantes	15.198.330,60	60,00%	11.547.047,76	63,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(2.872,98)	(8.016,49)	(8.004,84)	<u>33</u>
Despesas de Depósitos a Prazo	(190.526,87)	(471.621,14)	(455.672,12)	(947.122,27)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(17.506,48)	(31.821,88)	(14.541,49)	(29.037,06)
TOTAL	(210.906,33)	(511.459,51)	(478.218,45)	(992.853,25)

12. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	50,89	2.901,54
Sociais e Estatutárias	290.842,67	194.409,21
Fiscais e Previdenciárias	92.593,68	96.798,62
Diversas	562.257,69	723.093,42
TOTAL	945.744,93	1.017.202,79

12.1. Sociais e Estatutárias

Descrição	30/12/2020	31/12/2019
Provisão para Participações nos Lucros (a)	60.402,00	-
Resultado de Atos com Associados (b)	75.160,26	62.089,87
Cotas de Capital a Pagar (c)	155.280,41	132.319,34
TOTAL	290.842,67	194.409,21

(a) Refere-se à participação nos Lucros Funcionários.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006,

o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2. Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/12/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	2.080,54	9.222,97
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	2.246,67	2.404,18
Impostos e Contribuições sobre Salários	81.033,48	79.397,50
Outros	7.232,99	5.773,97
TOTAL	92.593,68	96.798,62

12.3. Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	37.687,18	15.245,61
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	94.014,85	107.875,58
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	270.253,89	298.810,36
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	48.206,33	37.369,20
Credores Diversos – País (d)	112.095,44	263.792,67
TOTAL	562.257,69	723.093,42

- (a) Referem -se à provisão para pagamento de despesas com cartão corporativo da instituição parcelados.
- (b) Refere-se à prestação para pagamento de conta salários cooperados. Refere-se a provisão para pagamento de despesas de pessoal (R\$ 219.291,09), água/energia/gás (R\$ 3.538,10), aluguéis (R\$ 1.104,81), assessoria técnica jurídica (R\$ 4.571,01), comunicações (R\$ 142,14), processamentos de dados (R\$ 3.503,30), segurança e vigilância (R\$ 5.639,71), manutenção e conservação de bens (R\$ 1.458,26), transporte (R\$ 323,00), seguro vida funcionários (R\$ 482,37), compensação (R\$ 3.581,56), seguro prestamista (R\$ 15.189,33), provisão despesas com cartões (R\$ 11.008,80), serviços de tesouraria (R\$ 65,80) outros(R\$ 354,61).
- (c) Refere-se à contabilização, a partir de 30/09/2015, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no valor de R\$ 48.203,33 E (R\$ 37.369,20 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- (d) Refere -se a Ted enviada não compensada(R\$ 88.671,29, Provisão cooperativa Central R\$ 7.580,08, seguros de terceiros a pagar R\$ 15.844,07.

13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIMED** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	7.685.203,97	7.084.674,97
Associados	2.272	2.153

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/08/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento da Reserva Legal na totalidade das sobras líquidas pelo valor de R\$ 246.135,47.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	588.583,01	492.270,95
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES		-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	588.583,01	492.270,95
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 40%	(235.433,20)	(196.908,38)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(58.858,30)	(49.227,10)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	294.291,51	246.135,47

15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Resultado com Atos Não cooperativos	61.622,66
Deduções do Resultado com não associados	
-	
(-) Despesa de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica/CSLL	-17.970,95
TOTAL	43.651,71
(-) OUTRAS Deduções (conforme Res 129/16 e res 145/16)	-127.949,94
Resultado com não associados deduzido das despesas de IRPJ/CSLL	-84.298,23

16. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	8.621,30	21.264,79	12.231,32	26.619,57
Rendas De Empréstimos	2.099.035,57	4.356.302,94	2.373.892,11	4.689.517,56
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	399,31	399,31	0,00	0,00
Rendas De Financiamentos	36.904,12	82.574,49	48.338,76	96.555,88
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	57.977,43	73.234,20	7.184,42	48.902,92
TOTAL	2.202.937,73	4.533.775,73	2.441.646,61	4.861.595,93

17. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	3.734,40	7.883,40	4.026,00	8.810,92
Rendas de Serviços de Custódia	-	596,95	-	-
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	64.584,00	121.212,50	55.383,00	108.109,28
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	207.341,62	369.123,65	175.236,30	334.283,68
TOTAL	275.660,02	498.816,50	234.645,30	451.203,88

18. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Serviços Prioritários - PF	54.431,00	98.012,00	38.533,00	73.235,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	8.651,00	20.295,00	15.979,50	33.467,78
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.502,00	2.905,50	870,50	1.406,50
TOTAL	64.584,00	121.212,50	55.383,00	108.109,28

19. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários Conselho Fiscal	-29.031,66	-48.165,48	-24.974,10	-46.496,16
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	-241.033,34	-432.202,38	-184.866,30	-363.248,31
Despesas de Pessoal - Benefícios	-149.886,57	-302.463,27	-148.743,36	-294.092,69
Despesas de Pessoal Encargos Sociais	-247.928,35	-594.941,26	-385.796,05	-771.569,35
Despesas de Pessoal - Proventos	-550.398,18	-1.075.156,50	-437.291,31	-907.374,69
Despesas de Remuneração Estagiários	0,00	-3.650,94	-12.413,31	-12.413,31
TOTAL	-1.218.278,10	-2.456.579,83	-1.194.084,43	2.395.194,51

20. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(17.026,87)	(35.397,78)	(16.088,81)	(31.005,45)
Despesas de Aluguéis	(8.524,81)	(17.296,81)	(9.919,29)	(21.909,98)
Despesas de Comunicações	(21.719,93)	(44.270,21)	(23.047,94)	(49.754,39)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(5.438,19)	(19.082,61)	(7.884,63)	(19.064,07)
Despesas de Material	(14.936,44)	(29.776,91)	(11.138,79)	(22.195,94)
Despesas de Processamento de Dados	(96.046,91)	(204.780,75)	(99.731,67)	(174.754,26)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(12.479,44)	(19.032,44)	(37.289,18)	(54.790,37)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(150,00)	(1.750,00)	(2.920,00)	(3.770,00)
Despesas de Publicações	(728,00)	(728,00)	(300,00)	(2.680,00)
Despesas de Seguros	(4.077,46)	(4.077,46)	(14.427,59)	(14.427,59)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(140.693,04)	(284.803,89)	(162.464,95)	(323.924,37)
Despesas de Serviços de Terceiros	(11.503,38)	(48.755,71)	(38.858,81)	(88.045,18)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(49.717,72)	(104.288,71)	(43.470,56)	(85.977,72)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(48.000,11)	(103.204,55)	(66.447,60)	(126.732,26)
Despesas de Transporte	(8.200,98)	(19.308,47)	(13.640,96)	(28.840,49)
Despesas de Viagem no País	0,00	0,00	(2.957,11)	(5.762,96)
Despesas de Amortização	(4.112,73)	(7.197,26)	(1.932,19)	(5.293,67)
Despesas de Depreciação	(49.617,16)	(93.340,52)	(34.929,48)	(69.272,16)
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	(154,08)
Outras Despesas Administrativas	(316.794,85)	(616.607,64)	(328.419,52)	(624.118,70)
Emolumentos judiciais e cartorários	(319,09)	(579,53)	(631,86)	(1.348,55)
Rateio de despesas da Central	0,00	0,00	(3,94)	(1.826,49)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(26.304,67)	(57.900,43)	(28.305,54)	(54.281,18)
TOTAL	(836.391,78)	(1.712.179,68)	(944.810,42)	(1.809.929,86)

21. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	16.195,56	25.461,46	17.636,74	42.261,38
Deduções e abatimentos	795,16	813,95	86,97	87,00
Distribuição de sobras da central	0,00	52.381,43	0,00	70.575,65
Outras rendas operacionais	8.842,28	9.260,73	0,00	0,00
Rendas oriundas de cartões de crédito	70.357,77	160.508,47	74.610,63	146.339,31
TOTAL	96.190,77	248.426,04	92.334,34	259.263,34

22. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(4.225,10)	(4.225,10)	(4.825,56)	(10.559,03)
Outras Despesas Operacionais	(18.386,75)	(35.369,31)	(45.699,81)	(124.760,14)
Descontos concedidos - operações de crédito	(6.000,00)	(11,32)	(4.541,11)	(4.584,31)
Cancelamento - tarifas pendentes	(26,00)	(36,00)	(16,00)	(26,00)
TOTAL	(28.637,85)	(39.641,73)	(55.082,48)	(139.929,48)

23. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	57,24	119,63	767,61	1.301,38
Outras Rendas não Operacionais	0,00	0,00	2,25	2,25
-) Perdas de Capital	0,00	(2.000,00)	0,00	0,00
Resultado Líquido	57,24	(1.880,37)	769,86	1.303,63

24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como

movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.285,53	0,0178%	1,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	460.100,51	1,5475%	2.264,90
TOTAL	465.386,04	1,5653%	2.265,90
Montante das Operações Passivas	156.169,71	0,9684%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Dúvida)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	13.607,32	1.080,97	1,8483%
Empréstimos	284.145,87	2.661,22	1,6347%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	9.531,90	0,2457%	0%
Depósitos a Prazo	204.578,14	0,9528%	0,1554%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Relatório do conselho de administração	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,8419%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,9545%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Coobrigações)	2,4911%
Empréstimos e Financiamentos	1,7316%
Aplicações Financeiras	0,9684%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	3.469,93

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2020	31/12/2019
Beneficiários de Outras Coobrigações	75.963,46	46.270,15

f) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e Encargos Sociais, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários -Diretoria e Conselho de Administração	(241.033,34)	(432.202,38)	(184.866,30)	(363.248,31)
Encargos Sociais	(47.725,67)	(102.753,33)	(63.557,80)	(92.308,70)

25. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO MUNÍCIPIO DE UBERABA E SUAS FUNDAÇÕES— SICOOB CREDIMED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. – SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIMED** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECREMGE**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	16.356.984,69	9.177.661,11
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	1.024.418,59	918.613,67

26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1.Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2. Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3.Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4.Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5.Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

27. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

29. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria Jurídica do SICOOB CREDIMED, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível.

UBERABA-MG 28 DE JANEIRO DE 2021

JESUS DE FARIA FERNANDES

DIRETOR FINANCEIRO

MARIA MARILENE DOS SANTOS CARVALHO

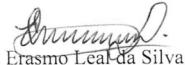
CONTADOR CRC-MG 067016

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais do Município de Uberaba e suas Fundações **SICOOB CREDIMED LTDA**, em reunião realizada no dia 23/02/2021, em observância ao disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pelo **SICOOB CREDIMED**.

Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes do **SICOOB CREDIMED**, são de opinião que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais e reflete adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Cooperativa no referido exercício social, razão pela qual opinam favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembleia Geral de Cooperados.

Uberaba-MG, 23 de fevereiro de 2021


Erasmo Leal da Silva
Conselheiro Fiscal-
Coordenador


Cicero Resende da Silva
Conselheiro Fiscal


Humberto da Silva Parreira
Conselheiro Fiscal-Secretário

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais do Município de Uberaba e suas Fundações Ltda.**

Uberaba - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais do Município de Uberaba e suas Fundações Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais do Município de Uberaba e suas Fundações Ltda.**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa

em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte-MG, 5 de março de 2021.

Luciano Gomes dos Santos
Contador CRC RS 59.628
CNAI 3087

A N O T A Ç Õ E S

ANOTAÇÕES

A N O T A Ç Õ E S

ANOTAÇÕES



Rua Castro Alves, 30 | N. Sr^a da Abadia | Uberaba-MG
Cep 38025-380 | (34) 3333-7755 • 3312-7077 ☎

www.sicoobcredimed.com.br

sicoobcredimed - @sicoob_credimed